

ADENTRANDO NA ESCOLA MUNICIPAL PASTOR RICARDO PARISE

Autora: Joana Nély Marques Bispo*

Coautora: Denize de Aguiar Xavier Sepulveda**

Orientadora: Denize de Aguiar Xavier Sepulveda

bisjoana@gmail.com

denizesepulveda@hotmail.com

Universidade do Estado do Rio de Janeiro/

Faculdade de Formação de Professores

RESUMO

O trabalho pretende apresentar encaminhamentos da pesquisa de mestrado sobre as práticas lúdicas educativas realizadas na Escola Municipal Pastor Ricardo Parise em São Gonçalo- RJ, situada no bairro do Jockey; utilizando uma abordagem qualitativa. Adentramos na história da unidade escolar para contextualizar o campo de estudo. Sob uma perspectiva de análise do cotidiano escolar demonstramos narrativas e imagens dos *sujeitos pensantes*.

PALAVRAS CHAVE: instituição escolar, práticas lúdicas e Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa refletimos sobre as práticas lúdicas educativas do cotidiano referentes ao Ensino Fundamental da Escola Municipal Pastor Ricardo em São Gonçalo- RJ, situada no bairro Jockey. Para ressaltar o universo lúdico e a sua relação com aprendizagem utilizamos premissas de Piaget e Vygotsky. No que tange a arquitetura da instituição escolar atribuímos ponderações com os teóricos Frago e Escolano (2001).

A partir da perspectiva lúdico associada ao processo *ensinoaprendizado*¹ afirmamos que as construções dos saberes de sujeitos com os seus pares sob o foco do corpo e do seu imaginário proporciona experiências no contexto sociocultural como já apontadas por Vygotsky (1984), “a brincadeira possui três características: a imaginação, a imitação e a regra.” Contudo, o principal objetivo dessa pesquisa é reforçar a importância do lúdico no contexto escolar do Ensino Fundamental.

*Mestranda em educação na Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Faculdade de Formação de Professores (UER/FFP). Pedagoga pela UER/FFP. Professora da rede pública municipal em São Gonçalo e Niterói.

** Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGedu) da UERJ/FFP. Professora Adjunta da Universidade do Rio de Janeiro no Departamento de Educação - FFP. Pós-doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ /PROPED (2016). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ (2012).

¹ Atribuímos os termos ensino e aprendizado juntos por acreditamos que um movimento interfere no outro. Portanto, os sentidos dos conceitos se complementam.

METODOLOGIA

Desenvolvemos o estudo sob uma abordagem qualitativa embasada na metodologia da pesquisa nos/dos/com os cotidianos através das obras de Alves (2002, 2008a). Por meio de apreciações de narrativas² e imagens³ da funcionária mais antiga da escola, Renatinha⁴ e de alunos/as⁵ em situações lúdicas encaminhamos a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Temos como resultados da pesquisa, imagens e narrativas dos *sujeitospensantes*⁶ da escola para elucidar a temática ludicidade.



Alunos/as da turma de 3º ano na atividade **caça ao tesouro**. Lendo dicas para achar o tesouro.



Turma de 2º ano brincando de **estourar a bexiga**, traçando estratégias para proteger a bexiga.

Conhecendo a história da instituição



A Escola Municipal Pastor Ricardo Parise está localizada na Rua Oscar Gomes, s/nº, no bairro Jockey⁷, do município de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro. Foi criada pelo

² Possuímos autorização das narrativas para a pesquisa acadêmica.

³ Todas as imagens são autorizadas pelos/as responsáveis dos/as educandos e se encontram com a pesquisadora. Inclusive, há permissão da divulgação de imagens de Renatinha.

⁴ A funcionária atua na escola há 10 anos.

⁵ As conversas com alunos/as e permissão de seus nomes foram realizadas mediante autorização dos responsáveis.

⁶ Compreende-se que todo sujeito do cotidiano escolar exerce seu potencial, influenciando ativamente no meio escolar. Sendo assim, a expressão “sujeitospensantes” faz jus de ter seus termos escritos unidos pois um conceito complementa o outro.

decreto nº 063/2007 de 16 de março de 2007. O nome da escola é uma homenagem feita pela ex prefeita Maria Aparecida Panisset⁸ ao Pastor Ricardo Parise que faleceu em 2016. O pastor exercia ação missionária no bairro próximo ao Jockey, Santa Izabel⁹.

Esta unidade escolar atende o público referente à Educação Infantil (Pré escolar I e II, alunos/as entre 4 e 5 anos), Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano). Compostos por aproximadamente 634 (seiscentos e trinta e quatro) educandos/as distribuídos nos períodos manhã/tarde.

Para Frago e Escolano (2001) a arquitetura escolar é um elemento cultural e pedagógico, não só pelos condicionamentos que suas estruturas induzem [...], mas também pelo papel de simbolização que desempenha na vida social.

Continuaremos apresentando a unidade escolar com imagens.



Essa imagem aponta o descaso do governo municipal em manter uma escola com uma quadra descoberta, dificultando o seu uso em dias ensolarados e chuvosos.

As práticas de atividades esportistas do alunado são constantemente observadas no dia a dia da escola. Ouvir perguntas feitas pelos/as estudantes: *Quando tem a aula de Educação Física? Hoje tem aula de Educação Física? A professora de Educação Física veio?* fazem parte das conversas, demonstrando assim o desejo de participar das aulas.

Entrevistando Renatinha, a funcionária mais antiga da escola



Inspetora Renata participando do jogo totó. Funcionária que atua há muitos anos na escola e moradora da comunidade. Possui uma relação afetiva com todos da escola, por isso chamada de Renatinha.

⁷ Como o próprio nome do bairro indicia, nele havia um Jockey clube. O bairro é considerado um dos mais perigosos do município de São Gonçalo, no estado do Rio de Janeiro, devido ao seu alto índice de violência por diversos casos de criminalidade.

⁸ Gestão municipal de 2005-2012.

⁹ Informações fornecidas por ex diretoras da unidade escolar.

Inicialmente perguntamos a Renatinha se percebia práticas de jogos e brincadeiras na Escola Municipal Pastor Ricardo Parise? Em que momentos ela havia visto essas práticas acontecerem. Imediatamente ela disse:

Na semana do brincar, a semana era toda de brincadeira. A competição de futebol, já teve 2 vezes, o torneio com as crianças do 2º segmento (6º ao 9º ano). As crianças ficaram felizes. Eles ficam muito felizes. Era só brincadeira. É bom. Integra bastante.

No que tange ao processo de socialização, os jogos “[...] repercutem também profundamente a vida afetiva” (PIAGET, 2005), através das transformações de ações, emergindo condutas que são motivadas por dinamismo providos de intencionalidades afetivas.

CONCLUSÕES

Numa perspectiva de contextualizar a unidade escolar para evidenciar o panorama da instituição. Apresentamos narrativas e imagens no intuito de entender como são as práticas lúdicas educativas.

Este estudo trabalhou com a relevância de compreender que os/as alunos/as do Ensino Fundamental I e II têm suas peculiaridades que necessitam ser enfatizadas e preservadas no caráter lúdico, com intento de associar ludicidade à aprendizagem. O universo lúdico possibilita à construção do saber com os pares, à superação de desafios, o desenvolvimento do imaginário e o pensamento reflexivo. Portanto, após o mergulho na escola trouxemos informações do cotidiano escolar que indicam as ações lúdicas tecidas pelos *sujeitospensantes*.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Nilda. Decifrando o pergaminho — o cotidiano das escolas nas lógicas das redes cotidianas. In: OLIVEIRA, Inês Barbosa; _____. *Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- FRAGO, Antônio Viñao; ESCOLANO, Agustín. Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia. Tradução de Maria Alice Magalhães D`Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 24 ed. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2005.
- VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes. 1984.